

Ano XX nº 6083 – 28 de junho de 2019

Contraf: mesa Bipartite de Segurança Bancária têm avanços



**SEGURANÇA
BANCÁRIA**

A Mesa Bipartite de Segurança Bancária entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), realizada nesta quarta-feira (26), em São Paulo, terminou com avanços para a categoria.

Os representantes dos bancários enfatizaram a importância da instalação de portas automáticas em postos de atendimentos bancários (PABs), inclusive, nas agências de negócios, que não contam com vigilantes e possuem caixas automáticos e logo do banco.

O Comando Nacional dos Bancários também reivindicou a ampliação do projeto-piloto, realizado em algumas cidades de Pernambuco, para outras cidades, como Rio de Janeiro.

O projeto inclui um pacote de equipamentos que garantem maior segurança para os bancários, como: portas de segurança com detectores de metais, câmeras internas e externas, biombos em frente à bateria de caixas, guarda-volumes, cofre com dispositivo de retardo e vigilantes armados e com coletes balísticos.

A Fenaban sinalizou positivamente a possibilidade de um novo projeto-piloto no Rio de Janeiro, conforme solicitado e dará seguimento de acordo com as leis locais e propostas dos bancários.

A Mesa Bipartite de Segurança Bancária debateu o substitutivo 06 do Projeto de Lei 7.102, que se refere aos tipos de serviços de segurança privada realizados por uma mesma empresa e adequação de suas instalações físicas. Um dos pontos que impediam a continuidade do projeto era sobre a contratação de empresas de segurança privada por instituições financeiras.

O Comando Nacional dos Bancários vai acompanhar a evolução do relatório. Apesar das divergências em relação às portas de segurança, a Mesa Bipartite de Segurança Bancária terminou com avanços. A próxima reunião ficou agendada para a segunda quinzena de agosto.

É falsa a mensagem sobre PAQ no Banco do Brasil

É falsa a mensagem que tem circulado nos últimos dias sobre um possível Plano de Adequação de Quadros (PAQ) no Banco do Brasil. A falsa mensagem tenta passar credibilidade ao citar como fonte da informação o jornal Extra, do Rio de Janeiro. A informação não é encontrada na página do jornal.

A falsa mensagem também alega que as entidades sindicais foram comunicadas sobre o tal PAQ. A Contraf-CUT não foi comunicada pelo Banco sobre qualquer processo de redução de funcionários via PAQ, mas entrou em contato com o Banco do Brasil. O banco disse que a informação é falsa e que, havendo qualquer movimento de redução de funcionários, as entidades sindicais serão comunicadas.

A Contraf-CUT esclarece que nunca negociou programa de demissão com o Banco do Brasil, ou com qualquer outro banco, uma vez que defende a ampliação do quadro de funcionários, não a redução.

Presidente do Santander defende trabalho aos fins de semana

Em seu perfil oficial nas redes sociais, o presidente do Santander, Sérgio Rial, novamente defende o trabalho de bancários aos finais de semana. Após a tentativa de implementar o programa de educação financeira para clientes do banco, onde funcionários trabalhariam voluntariamente, Sérgio fala em “novo século”, e defende a abertura das agências aos sábados e domingos.

A medida que gerou protestos de bancários junto aos sindicatos durante os oito finais de semana em que esteve em vigor, o trabalho “voluntário” aos finais de semana no Santander foi encerrado no dia 8 de junho. O descanso de funcionários de bancos aos finais de semana é lei desde 1962, pela legislação nº 4.178. Além disso, o artigo da 224 da CLT prevê o descanso aos sábados.